



Paróquia São João Batista – Aracruz - ES

CELEBRAÇÃO DA VIA-SACRA

Paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Cristo

Sexta-feira Santa - 03/04/2026



01. REFRÃO MEDITATIVO

PROVA DE AMOR MAIOR NÃO HÁ QUE DOAR A VIDA PELO IRMÃO.

Eis que eu vos dou o meu novo mandamento, amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado.

ORAÇÃO INICIAL

Padre: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **T:** Amém!

Padre: Irmãos, que a paz de Jesus Cristo esteja convosco!

T: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

L1: Lembra-te, Senhor, do teu povo, que necessita constante conversão. Ajuda-o a alcançar a tua docilidade e o teu amor; faz dele sinal da tua vitória, conquistada pelo sangue derramado na cruz.

Padre: Que nesta via-sacra busquemos viver um caminho de conversão do coração. Olhemos para o Senhor dos Passos, que caminhou a duras penas para o Calvário, morreu para nos salvar e ressuscitou para nos dar esperança.

L2: Ouve, Senhor, o clamor do teu povo que suplica. Que a comunhão, fruto do teu amor, esteja presente em nossa vida fraterna!

Padre: Senhor, bondoso e compassivo, concede-nos a graça de compartilharmos contigo do caminho da cruz; queremos experimentar os teus pensamentos e os teus sentimentos. Ajuda-nos, ó bom Jesus, a compreender um pouco mais o que significou para ti essa via dolorosa. Pedimos que estejamos dispostos a unir-nos ao teu sacrifício. Que esta via-sacra seja caminho piedoso, caminho que somente tu soubeste trilhar e nos convidas a fazermos o mesmo. Senhor, ajuda-nos a contemplar a tua morte, com a esperança de vencermos o mal e ressuscitar contigo para o céu.

03. CANTO INICIAL (D.R.)

1. Em Jerusalém prenderam Jesus, o meu Salvador. Cuspiram na face e a força do braço o chicoteou.

COMO SOFREU O MEU REDENTOR! FOI SOBRE O MADEIRO QUE CRUCIFICARAM O MEU SALVADOR!

2. Soldados romanos trouxeram a cruz, Jesus a tomou. Por todas as ruas daquela cidade o Cristo a arrastou.

1ª ESTAÇÃO: JESUS É CONDENADO À MORTE

Padre: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!



L1: “Quando chegou o amanhecer, todos os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo convocaram uma reunião para condenar Jesus à morte. E Jesus foi posto diante do governador, e o governador o interrogou: ‘Tu és o rei dos judeus?’. Ele respondeu: ‘Você o está dizendo’. E, ao ser acusado pelos chefes dos sacerdotes e pelos anciãos, ele nada respondeu. Então Pilatos lhe disse: ‘Não ouves de quantas coisas te acusam?’. Jesus, porém, não lhe respondeu uma palavra sequer, de modo que o governador ficou impressionado. De fato, o governador sabia que por inveja é que eles haviam entregue Jesus. Mas os chefes dos sacerdotes e os anciãos convenceram as multidões para pedirem Barrabás e fazerem Jesus morrer. Então Pilatos soltou Barrabás, mandou açoitar Jesus e o entregou para ser crucificado” (Mt 27,1.11-14.18.20.26).

Canto: Deus santo, Deus forte, Deus imortal, tende piedade de nós!

L2: Jesus se depara com as acusações falsas. A maldade humana é representada nesse texto por um grupo de pessoas sanguinárias, que, por não conhecer verdadeiramente a Deus, tramam uma forma de calar o Mestre. O Mestre permanece em um silêncio ensurdecedor, tão profundo que assusta até mesmo quem o julgava. Jesus sempre foi um homem de oração e nesse momento fez valer todo o silêncio orante que desenvolvera durante toda a sua vida. A Semana Santa é o tempo oportuno para fazer uma reflexão sobre as nossas vidas, sobre o que buscamos: se optamos pela verdade que é Jesus ou pela mentira que não vem do Céu.

Canto: Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão! (bis)

Padre: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo!

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

Canto: A morrer crucificado, teu Jesus é condenado por teus crimes, pecador. Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

Segue a procissão, rezando e cantando

2ª ESTAÇÃO: JESUS CARREGA A CRUZ

Padre: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

L1: “Então Pilatos lhes entregou Jesus para ser crucificado. Então eles pegaram Jesus, que saiu carregando a cruz, rumo ao chamado ‘Lugar da Caveira’, que em hebraico se diz ‘Gólgota’”. “Na Verdade, são nossas doenças que ele carregou, são nossas dores que ele levou em suas costas. E nós achávamos que ele era um homem castigado, um homem ferido por Deus e humilhado” (Jo 19,16-17; Is 53,4).



Canto: Deus santo, Deus forte, Deus imortal, tende piedade de nós!

L2: A sentença foi dada, Jesus deve carregar o instrumento de sua morte; o justo deve carregar o peso dos injustos. Senhor Jesus, a Semana Santa é tempo de conversão, de esperança na misericórdia do céu. Pedimos forças para abraçar todas as tribulações e rogamos, pelos méritos da pena que sofreste levando a tua cruz: dá-

nos a força necessária para levar a nossa cruz com perfeita paciência e resignação, assim como fizeste.

Canto: Ninguém te ama como eu! Ninguém te ama como eu! Olha pra Cruz, foi por ti, porque eu te amo! Ninguém te ama como eu!

Padre: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo!

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

Canto: Com a cruz é carregado e do peso acabrunhado. Vai morrer por teu amor. Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

Segue a procissão, rezando e cantando

3ª ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ

Padre: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

L1: “Mas ele estava sendo transpassado por causa de nossas transgressões, esmagado por nossos pecados. Caiu sobre ele o castigo que nos deixaria em paz, e por suas feridas é que nos veio a cura” (Is 53,5).



Canto: Deus santo, Deus forte, Deus imortal, tende piedade de nós!

L2: Doloroso é o caminhar de Cristo. Nós também caímos, Senhor. Caímos quando não reconhecemos o teu amor e a entrega de tua vida por nós. A fraqueza enfrentada por Jesus é muito maior que o peso da cruz: ele enfrenta os nossos pecados, as nossas dores. Pelos méritos desta primeira queda, livra-nos do mal, Senhor. Dá-nos o arrependimento verdadeiro e uma conversão de vida sincera, para que possamos viver em ti.

Canto: Perdoai-nos, ó Pai, as nossas ofensas como nós perdoamos a quem nos ofendeu!

Padre: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo!

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

Canto: Pela cruz tão oprimido, cai Jesus desfalecido pela tua salvação. Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

Segue a procissão, rezando e cantando

4ª ESTAÇÃO: JESUS ENCONTRA A SUA MÃE

Padre: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

L1: “Simeão os abençoou e disse a Maria, mãe do menino: ‘Eis



que este menino será causa de queda e reerguimento de muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. Quanto a você, uma espada vai atravessar sua alma, e assim serão revelados os pensamentos de muitos corações” (Lc 2,34 -35).

Canto: Deus santo, Deus forte, Deus imortal, tende piedade de nós!

L2: Este doloroso caminho é conflituoso, é o pecado sendo pago pelo amor de Jesus. A Mãe de Deus, ao encontrar-se com Simeão, recebe a profecia da dor, a qual ela aceita e sobre a qual medita. A Rainha do céu se encontra com o Rei dos passos, coroado de espinhos e de dor. A Via-Sacra é momento de olhar para Jesus como fez Maria: reconhecendo na dor a missão. Peçamos à Mãe Santíssima a graça de jamais nos afastarmos de Jesus; que seja ele o nosso condutor neste caminho até o céu.

Canto: Oh, vem conosco, vem caminhar, Santa Maria, vem! (bis)

Padre: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo!

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

Canto: De Maria lacrimosa, no encontro lastimosa, vê a imensa compaixão. Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

Segue a procissão, rezando e cantando

5ª ESTAÇÃO: SIMÃO, O CIRENEU, AJUDA JESUS A CARREGAR A CRUZ

Padre: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

L1: “Passava por aí certo Simão de Cirene, pai de Alexandre e Rufo. Ele vinha do campo, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus” (Mc 15,21).



Canto: Deus santo, Deus forte, Deus imortal, tende piedade de nós!

L2: O ser humano tem a tendência de fugir do peso, do sofrimento. Não seria diferente para o Cireneu, que teve de ser obrigado a carregar a cruz. Nós, porém, não devemos recusar a cruz. Como cristãos, devemos aceitá-la, abraçá-la, buscando unir as nossas dores às dores de Cristo. Devemos buscar o caminho redentor de Jesus e aprender, como o Cireneu, a caminhar junto a ele.

Canto: A tua ternura, Senhor, vem me abraçar e a tua bondade infinita, me perdoar. Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração; eu quero sentir o calor de tuas mãos.

Padre: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo!

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

Canto: Em extremo, desmaiado, deve auxílio, tão cansado, receber do Cireneu. Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

Segue a procissão, rezando e cantando

6ª ESTAÇÃO: VERÔNICA ENXUGA O ROSTO DE JESUS

Padre: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

L1: “Muitos dizem: ‘Quem nos fará ver a felicidade?’ Senhor, apareça sobre nós a luz da tua face”. “E eu, na justiça verei a tua face, e me saciarei, ao despertar em tua presença” (Sl 4,7; 16,15).



Canto: Deus santo, Deus forte, Deus imortal, tende piedade de nós!

L2: Verônica é o exemplo de uma pessoa cristã, que reconhece o sofrimento do outro e o ajuda sem pedir nada em troca. A Semana Santa é o tempo oportuno para que nos aproximemos das pessoas que sofrem, que estão desfiguradas pelas dores e pelas impiedades. É o tempo oportuno para ver no irmão o rosto maltratado de Jesus e ter piedade dele. Só quem tem um coração humilde, como o de Verônica, é que pode enxergar a dor no rosto dos irmãos e deixar que neles resplandeça a graça de Deus. Pela graça do Batismo recebemos a beleza de Cristo, mas por causa do pecado podemos fechar os olhos para os irmãos e para o próprio Deus.

Canto: A minh'alma tem sede de Deus, pelo Deus vivo anseia com ardor. Quando irei ao encontro de Deus e verei tua face, Senhor?

Padre: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo!

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

Canto: O seu rosto ensanguentado, por Verônica enxugado: eis, no pano apareceu. Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

Segue a procissão, rezando e cantando

7ª ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ

Padre: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

L1: “Do Senhor dependem os passos dos homens: e lhes dirige o caminho e com este se alegra. Ainda que venha a cair, não ficará prostrado, porque o Senhor o ampara com a mão” (Sl 36,23- 24).



Canto: Deus santo, Deus forte, Deus imortal, tende piedade de nós!

L2: Mais uma vez Jesus apresenta os sinais de fraqueza em seu corpo chagado. Esta segunda queda é motivo para recordarmos que somos chamados a experimentar a vida de oração. Quando, pela segunda vez, Cristo cai, mostra que o homem peca e peca por não se aproximar de Deus. A oração é um instrumento que nos auxilia no encontro com o céu e no amor de irmãos. Cair é normal, mas apenas com a oração e contando com o Senhor é que poderemos nos levantar.

Canto: Jesus Cristo é o Senhor, o Senhor, o Senhor! Jesus Cristo é o Senhor, glória a Ti, Senhor!

Padre: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo!

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

Canto: Outra vez desfalecido, pelas dores abatido, cai por terra o Salvador. Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

Segue a procissão, rezando e cantando

8ª ESTAÇÃO: JESUS CONSOLA AS MULHERES

Padre: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

L1: “Grande multidão do povo seguia a Jesus, e também mulheres, que batiam no peito e se lamentavam por causa dele. Mas Jesus voltou-se para elas e disse: ‘Filhas de Jerusalém, não chorem por mim. Chorem por vocês mesmas e por seus filhos. Porque eis que virão dias em que se dirá: ‘Felizes as mulheres estéréis, os ventres que não deram à luz e os seios que não amamentaram’. Então começarão a dizer às montanhas: ‘Caíam sobre nós’. Porque, se tratam assim a árvore verde, o que acontecerá com a árvore seca?’” (Lc 23,27-31).



Canto: Deus santo, Deus forte, Deus imortal, tende piedade de nós!

L2: Juntando o nosso choro ao das mulheres de Jerusalém, te pedimos perdão, Senhor. A imensidão de nossas ofensas fez com que a tua vida fosse colocada nas mãos dos malvados. Tememos não ser as tuas testemunhas no mundo e mostrar a verdadeira felicidade de estar diante de ti. Assim como as mulheres de Jerusalém, queremos a tua consolação.

Canto: Com amor eterno eu te amei, dei a minha vida por amor. Agora vai, também ama o teu irmão.

Padre: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo!

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

Canto: Das mulheres piedosas, de Sião filhas chorosas, é Jesus Consolador. Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

Segue a procissão, rezando e cantando

9ª ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ

Padre: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

L1: “É bom para o homem suportar o jugo desde a juventude. Que esteja sozinho e calado, quando cai sobre ele a desgraça; que ponha sua boca no pó: talvez haja esperança; que entregue o corpo ao castigo, se compadecerá com grande amor” (Lm 3,27-32).



Canto: Deus santo, Deus forte, Deus imortal, tende piedade de nós!

L2: Nosso Senhor está em seu limite, por isso cai mais uma vez. Pelos méritos da debilidade que quiseste padecer, te pedimos: dá-nos a fortaleza necessária para vencer os nossos egoísmos e os nossos pecados; para sermos verdadeiros missionários neste mundo, que está tão marcado pelo mal, pela violência e pelos desprezos contra tudo o que é santo. Queremos, nesta Via-Sacra, alcançar a graça de nos aproximar de ti e estar mais próximos de tua amizade.

Canto: Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente.

Padre: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo!

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

Canto: Cai terceira vez prostrado, pelo peso redobrado dos pecados e da cruz. Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

Segue a procissão, rezando e cantando

10ª ESTAÇÃO: JESUS É DESPIDO DE SUAS VESTES

Padre: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

L1: “Quando crucificaram Jesus, os soldados repartiram as roupas dele em quatro partes, uma para cada soldado. Tomaram também a túnica. E a túnica não tinha costura; era feita de uma peça única, de cima até embaixo. Então disseram uns aos outros: ‘Não vamos rasgá-la. Vamos tirar a sorte, para ver com quem vai ficar’. Assim se cumpria a Escritura que diz: ‘Repartiram minhas roupas entre si e sortearam minha túnica’. Foi o que os soldados fizeram” (Jo 19,23-24).



Canto: Deus santo, Deus forte, Deus imortal, tende piedade de nós!

L2: Quando estava perto o ato de crucificação, os soldados decidem expor Jesus à humilhação moral. Ao expor o corpo de Jesus, os soldados demonstram quanto os homens desprezam a verdadeira santidade de Deus. Esta semana é tempo propício para garantir que nós tenhamos modéstia no vestir e a caridade em oferecer aos pobres o que vestir. Jesus desnudado é a convocação para que nós ajudemos os irmãos que não têm o que vestir.

Canto: Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão.

Padre: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo!

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

Canto: Dos vestidos despojado, por algozes maltratado, eu vos vejo, meu Jesus. Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

11ª ESTAÇÃO: JESUS É PREGADO NA CRUZ

Padre: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!



L1: “Quando chegaram ao lugar chamado Caveira, aí Crucificaram Jesus e os malfeitores, um à direita e outro à esquerda. Jesus dizia: ‘Pai, perdoa-lhes, porque eles não sabem o que estão fazendo’”. “Pilatos também mandou fazer uma inscrição e colocá-la no alto da cruz. Nela estava escrito: ‘Jesus Nazareno, Rei dos Judeus’” (Lc 23,33-34a; Jo 19,19).

Canto: Deus santo, Deus forte, Deus imortal, tende piedade de nós!

L2: Ao ser cravado na cruz, Jesus tem o ápice de sua dor. É sobre o patíbulo que o Senhor é exposto para todos. Ele experimenta o vexame da nudez e agora passa a experimentar a dor da cruz e a humilhação por parte dos seus acusadores. Hoje, só podemos pedir: crava o nosso coração a teus pés, Senhor, para que permaneçamos te amando em todos os momentos e nunca te abandonemos.

Canto: Eu me entrego, Senhor, em tuas mãos e espero pela tua salvação.

Padre: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo!

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

Canto: Sois na cruz por mim pregado, insultado, blasfemado, com cegueira e com furor. Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

Segue a procissão, rezando e cantando

12ª ESTAÇÃO: JESUS MORRE NA CRUZ

Padre: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

L1: “Era já por volta do meio-dia, quando uma escuridão cobriu toda a terra até as três da tarde, pois o sol parou de brilhar. O véu do santuário se rasgou ao meio, e Jesus deu um forte grito: ‘Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito’. Dizendo isso, expirou” (Lc 23,44-46).



Canto: Deus santo, Deus forte, Deus imortal, tende piedade de nós!

L2: A dor do Senhor repousou na “irmã morte”. Jesus, que em tudo se ofereceu aos homens, não recebeu nenhum tipo de piedade. A cruz calou momentaneamente o Mestre, os ensinamentos pararam com a sua expiração. O ar que deu vida ao homem deixa o seu peito e ele vai repousar em Deus. Sabemos que ele morreu por nós e pelo seu sangue pagou-nos a sentença. Mas a cruz é sinal de nossa esperança.

Canto: Vitória, tu reinarás. Ó Cruz, tu nos salvarás.

Padre: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo!

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

Canto: Por meus crimes padecestes, meu Jesus, por mim morrestes. Oh! Que grande é minha dor. Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.



Segue a procissão, rezando e cantando

13ª ESTAÇÃO: JESUS É DESCIDO DA CRUZ

Padre: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

L1: “Depois dessas coisas, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus, porém às escondidas, porque tinha medo dos judeus, foi pedir a Pilatos permissão para retirar o corpo de Jesus” (Jo 19,38).

Canto: Deus santo, Deus forte, Deus imortal, tende piedade de nós!

L2: Do alto da cruz é descido o corpo do inocente. No chão está Maria, sua Mãe, atônita com tudo o que aconteceu. Ela foi testemunha da dor imensa que foi imposta a seu filho. O corpo do filho é posto em seus braços, para que ela o contemple mais uma vez. Neste tempo de conversão, é importante olhar para a Virgem Santíssima e pedir que ela receba também a nós em seus braços maternais; olhar para o Redentor e pedir que ele nos receba e nos acrescente ao número dos que ele ama e com ele vão viver eternamente no céu.

Canto: E mataram a Jesus de Nazaré, e no meio de ladrões puseram a sua cruz, mas o mundo ainda se lembra de Jesus, que tinha tanto amor.

Padre: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo!

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

Canto: Do madeiro vos tiraram e à Mãe vos entregaram, com que dor e compaixão. Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, bom Jesus.

Segue a procissão, rezando e cantando

14ª ESTAÇÃO: JESUS É SEPULTADO

Padre: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

L1: “No lugar onde Jesus fora crucificado, havia um jardim, onde estava um túmulo no qual ninguém ainda tinha sido sepultado. Então, por causa da preparação para a Páscoa e porque o túmulo estava perto, aí colocaram Jesus”. “E o colocou no túmulo novo, que ele havia escavado para si na rocha. Depois, rolando uma grande pedra na entrada do túmulo, foi embora. Estavam aí Maria Madalena e a outra Maria, sentadas diante do sepulcro” (Jo 19,41-42; Mt 27,60-61).



Canto: Deus santo, Deus forte, Deus imortal, tende piedade de nós!

L2: “Mesmo que o meu coração esteja imerso em lágrimas, porque Jesus se despede de mim, o seu testamento me dá alegria: ele deixa nas minhas mãos a sua carne e o seu sangue... Que preciosidade! Quero oferecer-te o meu coração. Desde nele, meu Salvador, quero imergir-me em Ti! Se o mundo é pequeno demais para ti, então tu deves ser unicamente para mim mais do que o mundo e mais do que o céu!” *(Retirado de Johann Sebastian Bach, Passione secondo Matteo).*

Canto: Onde reina o amor, fraterno amor, Deus aí está!

Canto: No sepulcro vos puseram, mas os homens tudo esperam do mistério da paixão. Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus. Meu Jesus, por vossos passos, recebei em vossos braços a mim, pobre pecador.

Segue a procissão, rezando e cantando

ORAÇÃO FINAL

Padre: Senhor, que a meditação das tuas dores e sofrimentos destrua a nossa soberba, suavize nossos corações e os prepare para receber teu inesgotável amor e perdão. Que, conscientes das quedas e defeitos, em meio às nossas penas e trabalhos, busquemos sempre a ti, contemplando teu coração aberto e ferido por amor a nós. Que hoje possamos mergulhar neste coração como uma gota de água que se perde na imensidão da tua misericórdia.

Enquanto ergue-se a Cruz: *(Folc música Religiosa)*

1. Bendita e louvada seja no céu a divina luz. E nós, também, na terra, louvemos a Santa Cruz.
2. Os céus cantam a vitória de nosso Senhor Jesus; cantemos nós, igualmente, louvores à Santa Cruz.
3. Sustenta gloriosamente nos braços ao Bom Jesus; sinal de esperança e vida, o lenho da Santa Cruz.
4. humildes e confiantes, levemos a nossa cruz; seguindo o sublime exemplo de Nosso Senhor Jesus.
5. Cordeiro imaculado, por todos morreu Jesus; pagando as nossas culpas, é Rei pela sua Cruz.
6. É arma em qualquer perigo, é raio de eterna luz; bandeira vitoriosa, o santo sinal da Cruz.
7. Ao povo aqui reunido, dai graça, perdão e luz; salvai-nos, ó Deus clemente, em nome da Santa Cruz.

Padre: Abençoe-vos, Deus todo-poderoso, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **T:** Amém!

CANTO FINAL *(L - David Julien / M - D. Carlos A. Navarro)*

VITÓRIA, TU REINARÁS. Ó CRUZ, TU NOS SALVARÁS.

1. Brilhando sobre o mundo que vive sem tua luz. Tu és um sol fecundo de amor e de paz, ó Cruz.
2. Aumente a confiança, do pobre e do pecador. Confirma nossa esperança na marcha para o Senhor.
3. À sombra dos teus braços a Igreja viverá por ti no eterno abraço o Pai nos acolherá.